

predominância da Catira ou Cateretê e no que tange as festas religiosas, a mais conhecida é a “Festa do Divino”:



Ilustração 03 – Apresentação de Catira ou Cateretê no Distrito de São Jorge.
Fonte: autoria própria. (2006).



Ilustração 04 - Paineis de divulgação do VI Encontro de Culturas tradicionais da Chapada dos Veadeiros ocorrido em agosto de 2006 no Distrito de São Jorge.
Fonte: autoria própria. (2006).

4.3 A INFRA-ESTRUTURA E OS SERVIÇOS TURÍSTICOS

A Chapada dos Veadeiros possui infra-estrutura parcialmente implantada. Ainda existem estradas sem pavimentação e ausência de sistemas de coleta e tratamento de esgotos e de drenagem de águas pluviais de forma coletiva em todas as cidades.



Ilustração 05 - Estrada (GO-239) ainda não pavimentada próximo a São Jorge.
Fonte: autoria própria. (2005).

Algumas cidades possuem sistemas coletivos de tratamento e abastecimento de água potável, porém, algumas ainda utilizam as águas subterrâneas para o seu abastecimento, com a possibilidade de as mesmas estarem contaminadas pela expressiva utilização de fossas rudimentares para a deposição do esgoto doméstico, como é o caso do Distrito de São Jorge, principal cidade receptora de turistas que querem conhecer o PNCV. A maioria das cidades possui Centros de Atendimento ao Turista (CAT) e Centros de Múltiplas Atividades (CMA), nos quais as comunidades discutem seus problemas e buscam soluções.



Ilustração 06 – Centro de Atendimento ao Turista (CAT) de São Jorge.

Fonte: autoria própria (2005).

Ilustração 07 – Centro de Múltiplas Atividades (CMA) de São Jorge.

Fonte: autoria própria (2005).

Ilustração 08 - Centro de Atendimento ao Turista (CAT) de Colinas do Sul.

Fonte: autoria própria (2006).

Ilustração 09 - Centro de Atendimento ao Turista (CAT) de Cavalcante.

Fonte: autoria própria (2006).

A Chapada dos Veadeiros possui serviços disponíveis aos turistas e às comunidades, tais como escolas, comércios, postos de saúde e hospitais, postos policiais e do Corpo de Bombeiros, Centros de Atendimento aos Turistas, bancos, correios entre outros. Essa prestação de serviços aumentou significativamente em algumas cidades da Chapada, devido, principalmente, ao incremento da visitação turística dos últimos 15 anos. Nos feriados, devido ao significativo aumento do número de visitantes, a prestação de serviços, em alguns casos, apresenta níveis abaixo do que seria necessário:



Ilustração 10 - Pousada em São Jorge.

Fonte: autoria própria (2005).

Ilustração 11- Escola Pública em São Jorge.

Fonte: autoria própria (2005).

Ilustração 12 - Correios em São Jorge.

Fonte: autoria própria (2005).

Ilustração 13 - Posto de saúde em São Jorge.

Fonte: autoria própria (2005).

4.4 O PLANEJAMENTO INTEGRADO DO ECOTURISMO ATUAL

Na Chapada dos Veadeiros vem ocorrendo o crescimento do ecoturismo com planejamento e gestão que ainda carecem de melhorias. Apesar da presença de instituições governamentais nas esferas municipal, estadual e federal, além das não-governamentais ligadas às questões ambientais, sócio-econômicas, culturais e

turísticas, a integração das mesmas é incipiente. Existem acordos, porém os mesmos nem sempre são cumpridos, pois os conflitos de interesse ainda prevalecem.

A carência de recursos humanos e materiais por parte das prefeituras dos municípios da Chapada dos Veadeiros, a necessidade de aumento da disponibilidade de recursos financeiros para novos investimentos e a falta de planejamento integrado entre estas prefeituras, que considere, como unidade básica de planejamento territorial, a região da Chapada, compõem indícios de que a gestão ambiental ainda carece de maior consenso e visão mais sistêmica.

É necessária a elaboração de um planejamento estratégico, com a utilização, por exemplo, da AAE, que permita prognosticar o futuro, que seja flexível e com a imprescindível participação das comunidades locais, evitando, assim, o comprometimento da sustentabilidade ambiental do ecoturismo a ser praticado na Chapada dos Veadeiros.

4.5 O COMPROMETIMENTO DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DO ECOTURISMO

A inexistência de infra-estrutura e serviços adequados para o atendimento aos turistas, principalmente nos feriados, quando a demanda é aumentada significativamente, vem provocando impactos negativos relevantes sobre o ambiente natural, principalmente devido à contaminação dos solos e dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos. Além disso, o comportamento de alguns membros das comunidades da chapada e de alguns turistas vem alterando o meio ambiente de forma negativa. Já percebem indícios de que possa estar havendo o comprometimento da sustentabilidade sócio-ambiental em razão do ecoturismo atualmente praticado nessa região, de interesse estratégico para a conservação dos recursos naturais.

Um dos indícios do comprometimento da sustentabilidade socioambiental do turismo atualmente praticado na Chapada é a ineficaz gestão dos resíduos sólidos em todas as cidades da Chapada dos Veadeiros. Os mesmos são recolhidos misturados impedindo a

sua devida reciclagem e são depositados de forma irregular em “lixões ao céu aberto”, sendo incinerados, contaminando a atmosfera, os solos e os recursos hídricos. Representam, emblematicamente, um contraste, em relação às belezas naturais da região.

Apenas na cidade de Alto Paraíso ocorreu a tentativa de gestão integrada dos resíduos sólidos, com a implantação de um aterro sanitário, que permitisse a coleta do chorume (efluente líquido oriundo da deposição de resíduos sólidos), em um tanque de captação, porém as deficiências da prefeitura, relacionadas aos aspectos administrativos, impediram a perpetuidade de seu adequado funcionamento. Equipamentos foram roubados ou depreciados com o passar do tempo sem a devida manutenção, dificultando a destinação adequada destes resíduos.

É comum a implantação de empreendimentos efetivos ou potencialmente poluidores sem a devida elaboração de instrumentos de avaliação de impacto ambiental que subsidiem a concessão das licenças ambientais pertinentes. A implantação de loteamentos habitacionais, de estradas e de lavras de exploração mineral ocorrem irregularmente e ilegalmente quando se considera o licenciamento ambiental, aumentando os efeitos adversos destas atividades sobre o meio ambiente. Estes fatos e outros demonstram a necessidade de uma gestão ambiental que considere o planejamento estratégico, aumentando, assim, os níveis de sustentabilidade ambiental das atividades humanas praticadas na Chapada, principalmente o turismo, pois o mesmo influencia o equilíbrio ambiental do PNCV, importante Unidade de Conservação de proteção integral da região.

4.6 O PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DOS VEADAIROS – PNCV

Na microrregião da Chapada dos Veadeiros encontra-se importante Unidade de Conservação de Proteção Integral, o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (PNCV). Conforme o IBAMA (2006):

O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, criado em 1961, protege uma área de 65.514 ha do Cerrado de altitude. São diversas formações vegetais; centenas